



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina – Seminário de Pesquisa I – Turma A

Professora: Dra Christine Greiner (cód.6625)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: 6ª feira – das 9h00 às 12h00.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de Mestrado e Doutorado. Serão estimuladas discussões sobre a relevância do projeto para o campo de conhecimento, definição do corpus da pesquisa, metodologia e inserção na área da comunicação. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a pertinência dos diferentes objetos de estudo à área de concentração e linha de pesquisa do programa de Comunicação e Semiótica. Os objetivos gerais são problematizar a noção de ciência; discutir a aliança entre natureza e cultura, o papel do corpo e os fundamentos cognitivos e políticos da comunicação, as relações entre comunicação e temporalidades, espacialidades, visualidades e intersubjetividades. O objetivo específico é promover o debate sobre as pesquisas de cada aluno, discutindo aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de cada projeto.

Bibliografia básica:

BHABHA, Homi O Local da Cultura. UNESP, 2003.

CHURCHLAND, Paul Matéria e Consciência, uma introdução contemporânea à filosofia da mente. UNESP, 2004.

PINKER, Steven Tabula Rasa, a negação contemporânea da natureza humana. Companhia das Letras, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza A Gramática do Tempo. Cortez, 2007.

SEVERINO, J. A Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.

SODRE, Muniz Estratégias Sensíveis, afeto, mídia e política. Vozes 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Disciplina – Seminário de Pesquisa I – Turma B

Professor: Dr. Rogério da Costa (cód. 6535)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: segundas feiras, das 19:00 às 22:00 hs e quartas-feiras, das 16:00 às 19:00 hs

Semestre: Segundo semestre de 2012

Observação: esse curso será oferecido nos meses de agosto e setembro (início 01/08 e final em 26/09), com duas aulas por semana.

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos da linha de pesquisa I. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro da linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é auxiliar na construção do projeto de pesquisa dos alunos, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

Avaliação: notas de seminários (peso 1) e do projeto final de pesquisa (peso 2).

Bibliografia básica:

BUNGE, M. (1980) Epistemologia: curso de atualização. São Paulo, Edusp.

ECO, U. (1993) Como se faz uma tese. SP, Perspectiva.

SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.

_____. (2001) Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermeídia. SP, Iluminuras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

STENGERS, I. SCHLANGER, J. (1991) Les concepts Scientifiques. Paris, Folio/Essais.

STENGERS, I. (1990) Quem tem medo da ciência? Ciência e Poderes, São Paulo, Siciliano.

Disciplina – Ambientes Midiáticos e Processos Culturais: Princípios e Fundamentos da Comunicação Oral e suas Poéticas.

Professor: Jerusa Pires Ferreira (cód. 5383)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa III: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: quinta-feira das 9:45 às 12:45 hs.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro- e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais. Este curso procura reler aspectos da comunicação oral e das operações transmissivas da oralidade e seu desempenho, retirando os objetos de estudo de uma observação isolada, para evidenciar a mobilidade dos trânsitos que vão das oralidades tradicionais àquelas desenvolvidas nos espaços urbanos. No atual momento das discussões sobre a mundialização e aceleração das tecnologias e mídias, faz-se iminente uma reavaliação das práticas do oral e da vocalidade em diversos regimes. Dentre os objetivos desta disciplina, destacam-se: investigar teorias que processam as séries culturais, relacionando sistemas cognitivos e o texto oral; pensar as cartografias da oralidade como instrumento de trabalho, e nesse sentido avaliar repertórios e grupos de investigação sobre o tema, em diferentes linhas e perspectivas. A partir de uma longa experiência na área, procuraremos seguir percursos feitos e suas implicações teóricas e de observação prática. Para além de incursões em obras como as de Paul Zumthor e Henri Meschonnic, as dimensões antropológicas, poéticas e comunicacionais levam a um entrosamento com pesquisadores, no Brasil e no exterior. Foi iniciado um intercâmbio e discussão específica com o colega John Leavitt da UQAM em Montreal. O curso se abastece também de trabalhos e projetos que se desenvolvem no Centro de Estudos da Oralidade (COS/PUC-SP) e envereda naturalmente pelo campo da performance. A metodologia compreende o estabelecimento de princípios de observação da voz viva ou mediatizada, buscando definir



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

princípios e fundamentos do processo transmissivo nos vários meios, e inclusive os da escuta e recriação. A avaliação deve seguir o comentário crítico sobre vários textos lidos e apresentados, e um seminário final conclusivo. Pretende-se publicar o encaminhamento das discussões.

Bibliografia básica:

- BERNSTEIN, Charles. *Close Listening*. New York: Oxford University Press, 1998.
- REVEL, N. et REY-HULMAN, D. (Orgs.). *Pour une Anthropologie des Voix*. Paris: L'Harmattan, 1996.
- ZUMTHOR, Paul. *Introdução à Poesia Oral*. 2ª edição. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- _____. *Performance, Recepção, Leitura*. 2ª edição. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia complementar:

- MESCHONNIC, Henri. *A Poética do Traduzir*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- PIRES FERREIRA, Jerusa. *Armadilhas da Memória e outros ensaios*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- _____. *Cultura das Bordas: edição, comunicação, leitura*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.
- _____. "Oralidade, mídia, culturas populares". *Revista SESC*, São Paulo, SESC, n. 2, p.39-41, ago. 2003.
- "Poéticas da Voz – Registros da Memória". In: *Comparaciones em Vertical: Conflictos Mitológicos en las Literaturas de las Américas*. Paola Mildonian e Biagio D'Angelo (Orgs.) Venezia, Ed. Supernova, 2009, pp. 189-198.
- Paroles Urbaines*. *Cahiers de Littérature Orale*, n° 24. Publié par l'Institut national des langues et civilisations orientales. Paris: Publications Langues'O, 1988.

Disciplina – Ambientes Midiáticos e Processos Culturais: Comunicação, Processos Culturais e emergências teóricas e conceituais

Professora: Dra. Lucrécia D'Alessio Ferrara (cód.7438)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: terça feira das 9 às 12hs.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Em sentido amplo a disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de processos culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Em sentido restrito a disciplina estuda os processos históricos e sócio-culturais que vão do modernismo, à pós-modernidade e à atualidade. Nesses processos serão investigadas as emergências teóricas e conceituais da comunicação presentes nas suas manifestações massivas até a cibercultura em seus vários estágios. O objetivo da disciplina é estudar, entre outros que lhes são correlatos, os conceitos de mediação e interação que, embora distintos, não são independentes. Do ponto de vista teórico serão consideradas, em um âmbito mais geral, as interpretações propostas por Foucault, Agamben, Simmel, Bourdieu e, em no âmbito da ciência da comunicação, os pontos de vista considerados por Bateson, Barbero, Castells, Virílio e Granovetter, sem excluir outros autores. Do ponto de vista metodológico e a fim de ser possível desenvolver a compreensão da lógica que preside os meios de massa e a cibercultura, serão desenvolvidas aulas teóricas, além de seminários bibliográficos e analíticos, mas sempre desenvolvendo a análise comparativa entre as tendências culturais daqueles processos históricos, sociais e tecnológicos e as teorias e conceitos de comunicação que, direta ou indiretamente, deles emergem.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009

===== Signatura Rerum. Torino: Bollati Boringhieri, 2008

BARBERO, Jesus Martin- Ofício de Cartógrafo Travesías Latinoamericanas de La comunicaión em la cultura. Chile: Fondo de Cultura Economica, 2002

BATESON, Gregory. Steps to an Ecology of Mind. Chandler: San Francisco, 1972

CASTELLS, Manuel. A Galáxia da INTERNET REFLEXÕES SOBRE A INTERNET, OS NEGÓCIOS E A SOCIEDADE. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

5. Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. Para uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Ed. 70, 2001

GRANOVETTER, Mark. The Strenght of Weak Ties. University Chicago Press: The American Journal of Sociology. 1973

SHANNON , Claude e WEAVER, Warren. The Mathematical Theory of Communication. Urbana: Un. of Illinois Press, 1949

SIMMEL, Gerog. Philosophie de la Modernité. Paris: Payot, e Rivages, 2004

THOMPSON, John B. A Mídia e a Modernidade Uma teoria social da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002 (4º Ed)

VIRILIO, Paul. L´Accident Originel . Paris: Galilée, 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina – Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento: Estéticas da Comunicação – Ontologia e Significado dos Signos da Arte.

Professor: Ivo Assad Ibri (cód. 1304)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: segunda-feira, das 16 às 19h.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento. Como foco específico neste semestre, pretende-se estabelecer um percurso histórico das principais teorias estéticas disponíveis visando embasar estudos da comunicação midiática e sua produção de conhecimento. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-ão o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do uso dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. O campo temático do curso está associado aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade cognitivas da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações artísticas. A semiótica peirciana, na sua interação com o pragmatismo clássico, constituirá o quadro teórico de referência para as análises sócio-comunicacionais e epistemológicas das diversas manifestações de natureza estética. Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final irá se valer da interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de monografias temáticas.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Bibliografia básica:

- Haar, Michel (1994) – A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro, Difel.
- Parret, Herman, A Estética da Comunicação - Além da Pragmática, ed. da Unicamp, 1995.
- Peirce, Charles S. (1977) - Semiótica. São Paulo, Perspectiva.
- Perniola, Mario, A Estética do Século XX, Estampa Editora, 1995.

Bibliografia complementar:

- Cauquelin, Anne (2005) – Teorias da Arte. São Paulo, Martins.
- Ibri, Ivo A. (2006) – A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce. *Cognitio* nº 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.
- _____ (2009) – Reflections on a Poetic Ground in Peirce's Philosophy. *Transactions of Charles S. Peirce Society*, vol. 45, nº 3, 273-307.
- _____ (2011) – Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte. *Cognitio* nº 12(2), 205-220, São Paulo, Educ.
- Margolis, Joseph (1999) – What, After All, Is a Work of Art? The Pennsylvania State University Press.
- Kant, Imanuel (1986) – Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio; in *Crítica do Juízo* §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.
- Santaella, Lúcia. (1994). *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo, Experimento.

Disciplina – Mídias e impactos socioculturais: O sujeito indexado: mundo crawler, corpo e comunicação..

Professor: Helena Katz (cód.6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e ambientes midiáticos

Nível: Mestrado e Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 13h às 16h

Semestre: 2º/2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora.

A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipediaetc), o



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento.

Avalia-se aqui a midiaticização do controle social e seus efeitos na capacidade crítica dos cidadãos. A sociabilidade nascida das tecnologias crawler (um buscador que reúne tudo o que está ou já esteve na internet) produz um novo habitante - o sujeito indexado, que vive nas redes sociais mas se esforça para se tornar imune ao contágio da comunidade (Esposito, 2009). Novos modos de existir vêm sendo produzidos em sociedades que se leem como 'pós-ideológicas'. Não mais a ideologia a partir da reificação e da falsa consciência, mas a que decorre da relação da comunicação com a tecnologia.

A pergunta que Heidegger fazia, em 1953, sobre a diferença entre a mão que escrevia e a que datilografava, se renova quando a ponta dos dedos passa a comandar a nossa comunicação. Não somos mais cognitivamente os mesmos. O que está agora em jogo são as novas capacidades adaptativas humanas que apontam para mudanças no campo da comunicação, da ética, da política e da cultura.

São aqui entendidos como ideologia tanto os discursos dos meios de comunicação tensionados pela tecnologia, como os discursos educacionais, políticos, artísticos e científicos que promovem novas formas do viver, conduzidas por práticas de normalização, disciplinarização e exclusão/inclusão expressas na governabilidade dos sujeitos e das populações.

Bibliografia básica:

FLUSSER, Vilém. O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007
LOTMAN, Yuri. Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social. Barcelona: Gedisa, 1999
_____, Semiosfera I e II (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998
Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996
_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000
Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006
_____. Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002
_____. A Crítica da Razão Indolente. Contra o Desperdício da Experiência. São Paulo: Cortez, 2000
Sodré, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002

Bibliografia complementar:

CAMPBELL, Timothy C. Improper Life: Technology and Biopolitics from Heidegger to Agamben (Posthumanities). University of Minnesota Press, 2011.
ESPOSITO, Roberto. Immunitas.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Protección y negación de la vida. Buenos Aires: Amorrortu/editors, 2009. LEMKE, Thomas. Biopolitics: An Advanced Introduction (Biopolitics: Medicine, Technoscience, and Health in the 21st Century). New York University Press, 2011. MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor. Delete: The Virtue of Forgetting in the Digital Age.

Princeton university Press, 2011. REYNOSO, Carlos. Redes Sociales y Complejidad. Modelos interdisciplinarios en la gestión sostenible de la sociedad y la cultura. Buenos Aires: Editorial Sb. SAFATLE, Vladimir. Cinismo e Falência da Crítica. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

SHIRKY, Clay. A Cultura da Participação. Criatividade e Generosidade no Mundo Conectado. São Paulo: Zahar, 2010. ZIZEK, Slavoj, org. Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.